ISSN: 2358-8829

MEU EU PROFESSOR: A VALORIZAÇÃO DA TRAJETÓRIA DOCENTE ATRAVÉS DO AUDIOVISUAL

Kércia Maria Veloso da Silva [1]
Linaldo Luiz de Oliveira[2]

INTRODUÇÃO

A desvalorização da docência é uma problemática persistente na educação brasileira, relacionada às condições de trabalho, à remuneração, às perspectivas de carreira e à falta de reconhecimento social dos professores. Esses fatores afetam a percepção da sociedade sobre a profissão e levantam preocupações acerca da formação de novos docentes. Segundo o Instituto Semesp (2022), o Brasil poderá enfrentar um déficit de até 235 mil professores da educação básica até 2040, cenário que reforça a necessidade de discutir os desafios da profissão e as estratégias para sua valorização.

Nessa perspectiva, Gatti (2012), ao discutir o reconhecimento social e as políticas de carreira docente, destaca a relação entre a valorização dos professores, suas condições de trabalho, a remuneração e as perspectivas profissionais. A autora evidencia que o reconhecimento da docência não deve permanecer apenas no discurso, mas precisa se concretizar em condições adequadas para o exercício profissional. Em consonância com essa discussão, Barbosa, Jacomini e Minto (2024), ao analisarem as metas 17 e 18 do Plano Nacional de Educação (PNE), apontam que a aproximação entre a remuneração docente e a de outros profissionais com formação equivalente não representa, necessariamente, uma efetiva valorização, evidenciando a necessidade de políticas que assegurem condições dignas de trabalho e carreira.

Além disso, Silva et al. (2025), ao investigarem as condições de trabalho na ótica de profissionais do magistério público, identificam desafios como a intensificação da jornada, problemas de infraestrutura e a presença de contratos temporários, fatores que contribuem para a precarização do trabalho docente. Esses aspectos reforçam que a

[1] Graduanda do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, kerciavelosoofc@gmail.com;
[2] Mestre em Ecologia e Conservação -Universidade Estadual da Paraíba - UEPB - linaldohipnos@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

valorização profissional precisa contemplar diferentes dimensões, não se limitando à remuneração.

Além das condições profissionais, a docência possui uma dimensão humana e social que precisa ser reconhecida. Freire (1996), em Pedagogia da autonomia, compreende a prática educativa como uma ação que exige responsabilidade ética, respeito aos educandos e compromisso com a construção do conhecimento. Nessa compreensão, o professor não atua somente como transmissor de conteúdos, mas participa da formação crítica e social dos estudantes. Assim, reconhecer a importância dos educadores também significa considerar as experiências, os vínculos e as contribuições que marcam a trajetória escolar dos indivíduos.

Entretanto, embora a atuação docente seja fundamental para a educação, as histórias e experiências dos professores nem sempre recebem a visibilidade necessária. Nesse contexto, a comunicação audiovisual apresenta possibilidades de registrar memórias, compartilhar vivências e aproximar o público das diferentes realidades profissionais. Cordeiro (2016), ao discutir o uso da memória televisiva na formação docente, aborda a importância das experiências pessoais e profissionais como elementos de reflexão sobre a prática educativa. Essa perspectiva contribui para pensar o audiovisual não apenas como recurso de registro, mas também como meio de preservar histórias e estimular reflexões sobre a identidade e a atuação dos educadores.

É nesse cenário que se insere o projeto “Meu EU professor", desenvolvido na EMEF Iraci Rodrigues de Farias Melo, em Mogeiro-PB, por meio do Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (LISE), iniciativa do Instituto Alpargatas. O projeto teve como objetivo evidenciar a importância da docência para a sociedade e promover reflexões sobre a valorização profissional por meio da produção audiovisual. Para a seleção dos participantes, foram realizadas indicações de gestores e colegas de trabalho, além de uma consulta anônima aos estudantes, que responderam perguntas reflexivas. A iniciativa resultou na produção de um minidocumentário composto por cinco episódios, dedicado às histórias de vida e às trajetórias profissionais dos professores participantes.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

2.1 Área de estudo

ISSN: 2358-8829

O projeto foi desenvolvido na EMEF Iraci Rodrigues de Farias Melo, no município de Mogeiro, Paraíba, por meio do Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (LISE), iniciativa do Instituto Alpargatas.

2.2 Seleção dos participantes e coleta de dados

Inicialmente, foram realizadas visitas às escolas de Ensino Fundamental da rede municipal, com o objetivo de identificar professores cujas trajetórias de vida e formação fossem consideradas significativas para a comunidade escolar. Para isso, foram recolhidas indicações por meio de relatos orais de diretores e colegas de trabalho, considerando suas percepções sobre as experiências e contribuições dos educadores.

Como estratégia complementar, foi realizada uma dinâmica com estudantes, que responderam anonimamente à pergunta: “Que professora marcou sua vida?”. As respostas foram depositadas em uma urna e, posteriormente, contabilizadas. Esse procedimento permitiu acolher a percepção dos estudantes no processo de seleção, reconhecendo a importância dos vínculos construídos entre professores e alunos.

2.3 Ferramentas e produção audiovisual

A principal ferramenta utilizada foi o audiovisual, por meio da produção de um mini documentário intitulado “Meu EU professor". O processo envolveu o registro das histórias dos participantes e a organização dos materiais audiovisuais para compor cinco episódios. A produção buscou apresentar as experiências dos docentes de maneira respeitosa e acessível, destacando suas trajetórias, seus desafios e suas contribuições para a educação.



Fonte: Próprio autor (2026)

A organização do conteúdo priorizou a valorização das narrativas individuais e a construção de um material capaz de aproximar a comunidade escolar das experiências dos professores. O minidocumentário foi concebido como produto de comunicação voltado à divulgação das histórias docentes e à sensibilização sobre a importância social da profissão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do projeto “Meu EU professor", foi possível perceber a importância de iniciativas que reconhecem e valorizam a trajetória dos professores. Um dos momentos mais marcantes aconteceu durante os convites aos docentes selecionados para participar do minidocumentário. A reação emocionante dos professores demonstrou o quanto esse reconhecimento pode ser significativo, principalmente por dar espaço às suas histórias de vida e experiências profissionais.

O processo de seleção também foi importante para perceber como os professores marcam a vida da comunidade escolar. Por meio das indicações dos gestores, colegas de trabalho e estudantes, buscamos conhecer aqueles que deixaram contribuições significativas em suas trajetórias. A pergunta entregue na dinâmica permitiu trazer os estudantes para esse processo, valorizando suas lembranças e a relação construída com os educadores.

Essa experiência se relaciona ao pensamento de Freire (1996), que destaca a dimensão humana e social da prática educativa. Afinal, a atuação do professor vai além

do ensino de conteúdos, envolvendo experiências, vínculos e contribuições que podem permanecer na vida dos estudantes. Dessa forma, reconhecer essas trajetórias também significa valorizar a importância dos educadores na sociedade.

Como resultado, o projeto está desenvolvendo um minidocumentário composto por cinco episódios, que apresentam as histórias de vida e as trajetórias profissionais dos professores participantes. Apesar de o material ainda não ter sido publicado, a receptividade dos docentes durante os convites já representou um momento significativo para a iniciativa. A expectativa é que, por meio do audiovisual, essas histórias alcancem a comunidade e contribuam para ampliar o reconhecimento da profissão docente.

Assim, o projeto Meu EU professor busca utilizar a comunicação audiovisual para dar visibilidade aos professores e promover uma reflexão sobre a desvalorização da docência. Embora os impactos da publicação ainda não possam ser avaliados, a experiência desenvolvida até o momento evidencia a importância de criar espaços para ouvir, registrar e valorizar aqueles que fazem parte da construção da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Meu EU professor reforça a importância de criar espaços para reconhecer os profissionais que contribuem diariamente para a educação. A reação dos professores ao serem convidados para participar da produção evidenciou o significado dessa iniciativa e a importância de valorizar suas trajetórias.

Nesse sentido, o audiovisual apresenta-se como uma possibilidade de aproximar a comunidade escolar das experiências docentes, contribuindo para ampliar o debate sobre o reconhecimento e a desvalorização da profissão. A publicação dos cinco episódios permitirá, futuramente, observar a recepção do público e analisar as contribuições do projeto para essa discussão.

Espera-se que a iniciativa incentive novas produções e pesquisas que relacionem comunicação e educação, dando visibilidade às experiências dos professores e fortalecendo o reconhecimento de seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Valorização docente; Audiovisual; Docência.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Andreza; JACOMINI, Márcia Aparecida; MINTO, César Augusto. As metas 17 e 18 do PNE (2014-2024) e a valorização do magistério no Brasil. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 32, n. 125, e0244873, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-40362024003204873.

CORDEIRO, Sandro Silva. Memórias televisivas enquanto estratégia de formação docente para a mídia-educação. Mídia e Cotidiano, Niterói, v. 8, n. 8, p. 137–158, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.22409/ppgmc.v8i8.9771.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete A. Reconhecimento social e as políticas de carreira docente na educação básica. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 42, n. 145, p. 88–111, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000100007.

INSTITUTO SEMESP. Risco de “apagão” de professores no Brasil. 2022. Disponível em: https://www.semesp.org.br/pesquisas/risco-de-apagao-de-professores-no-brasil/.

SILVA, Marcus Quintanilha da; CORDEIRO, Daniele Pereira Meira; ARAÚJO, Maria Clara Lima de; FELDMAN, Ariel. Condições de trabalho na ótica do magistério público: um estudo a partir da teoria fundamentada. Retratos da Escola, v. 19, n. 45, p. 1175–1195, 2025. DOI: https://doi.org/10.22420/rde.v19i45.2139.